

# A Assunção da Virgem Maria

A 15 de Agosto, a Igreja celebra a festa da Assunção de Maria. «Pensa em Santa Maria, a cheia de graça, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo: no seu Coração há lugar para a humanidade inteira sem diferenças nem discriminações. Cada um é seu filho, sua filha.» (S. Josemaria, Sulco, 801)

15/08/2009

*Assumpta est Maria in coelum:  
gaudent angeli!* – Maria foi levada  
por Deus, em corpo e alma, para o  
Céu. E os Anjos rejubilam!

Assim canta a Igreja. – E é assim, com  
este clamor de regozijo, que  
começamos a contemplação, desta  
dezena do Santo Rosário.

Adormeceu a Mãe de Deus. – Em  
volta do seu leito encontram-se os  
doze Apóstolos. – Matias substituiu  
Judas.

E nós, por graça que todos respeitam,  
estamos também a seu lado.

Mas Jesus quer ter Sua Mãe, em  
corpo e alma, na Glória. – E a Corte  
celestial ostenta todo o seu  
esplendor, para receber a Senhora. –  
Tu e eu – crianças, afinal – pegamos  
na cauda do esplêndido manto azul  
da Virgem e assim podemos  
contemplar aquela maravilha.

A Trindade Santíssima recebe e cumula de honras a Filha, Mãe e Esposa de Deus... – E é tamanha a majestade da Senhora, que os Anjos perguntam Quem é esta? **Santo Rosário, 14**

---

*Assumpta est Maria, in coelum, gaudent angeli.* Maria foi levada por Deus, em corpo e alma, para os Céus. Há alegria entre os anjos e os homens. Qual a razão desta satisfação íntima que descobrimos hoje, com o coração que parece querer saltar dentro do peito e a alma cheia de paz? Celebramos a glorificação da nossa Mãe e é natural que nós, seus filhos, sintamos um júbilo especial ao ver como é honrada pela Trindade Beatíssima.

Cristo, seu Filho Santíssimo, nosso irmão, deu-no-la por Mãe no Calvário, quando disse a S. João: *eis aqui a tua Mãe*. E nós recebemo-la,

com o discípulo amado, naquele momento de imenso desconsolo. Santa Maria acolheu-nos na dor, quando se cumpriu a antiga profecia: *e uma espada trespassará a tua alma*. Todos somos seus filhos; ela é Mãe de toda a Humanidade. E agora, a Humanidade comemora a sua inefável Assunção: Maria sobe aos céus, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo. Mais do que Ela, só Deus.

## **Cristo que passa, 171**

---

A festa da Assunção de Nossa Senhora apresenta-nos a realidade dessa feliz esperança. Somos ainda peregrinos, mas a Nossa Mãe precedeu-nos e aponta-nos já o termo do caminho. Repete-nos que é possível lá chegar e que, se formos fiéis, lá chegaremos, pois a Santíssima Virgem não é só nosso exemplo, mas também auxílio dos

cristãos. E perante a nossa petição – *Monstra te esse Matrem, mostra que és Mãe* – não pode nem quer negar-se a cuidar dos seus filhos com solicitude maternal.

## **Cristo que passa, 177, 5**

---

Quando se dá a debandada dos Apóstolos, e o povo enraivecido rasga as gargantas em ódio a Cristo, Santa Maria segue de perto o seu Filho pelas ruas de Jerusalém. Não a arreda o clamor da multidão, nem deixa de acompanhar o Redentor enquanto todos os do cortejo, no anonimato, se fazem covardemente valentes para maltratar Cristo.

Invoca-a com força – "Virgo fidelis!", Virgem fiel! – e roga-lhe que os que nos dizemos amigos de Deus o sejamos deveras e a toda a hora.

## **Sulco, 51**

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/a-assuncao-da-virgem-maria/> (22/02/2026)